

SEI 0024582-64.2019.8.24.0710
Assunto: Evento “Troca de Ideias”.

Relatório final do Evento Troca de Ideias.

Trata-se da realização do Evento Troca de Ideias, realizado no dia 06 de dezembro de 2019, no Auditório Thereza Tang, neste Tribunal de Justiça, com carga horária de 4 (quatro) horas-aula.

O evento foi promovido pelo Tribunal de Justiça (por meio da Cevid), em parceria com o Sindicato dos Servidores do Judiciário - Sinjusc.

O formato do evento foi uma roda de conversa exclusivamente masculina, com temas da atualidade como por exemplo: masculinidade, paternidade, parceria e papel da mulher. O objetivo era promover um espaço de diálogo aberto com troca de experiências sobre as vivências masculinas.

O evento contou com a inscrição de 24 homens, sendo 16 deles servidores deste órgão e 8 de instituições parceiras.



Equipe dos facilitados

Os trabalhos foram conduzidos por Ricardo Luiz de Bom Maria (Psicólogo da Comarca da Capital), Ricardo Bortoli (Assistente Social da Prefeitura de Blumenau), Gilvan Vieira Pedra (Psicólogo) e Rossano Lopes Bastos (Assessor do Sinjusc), atuando como facilitadores nos diálogos.



Abertura do Evento

A abertura do evento ocorreu às 14h, com uma fala da Desembargadora Hildemar Meneguzzi de Carvalho, representando a Des. Salete Silva Sommariva, dando boas vindas aos presentes e inspirando-os a participarem das conversas “de corações abertos” segundo fala da Desembargadora, também parabenizando-os pela coragem na participação.

Segundo relatos dos facilitadores a experiência foi exitosa, tendo o número de inscitos favorecido o debate, uma vez que todos tiveram a oportunidade de se manifestar. A conversa aconteceu de forma fluída e com sintonia, pois houve depoimentos íntimos, com emoção, medos e angústias. Conseguiu-se discutir, então, tanto o papel das práticas machistas na construção de relacionamentos abusivos com as mulheres, quanto em relação ao silêncio que impedia o homem de se olhar, de se cuidar e de se sentir, e que o mantinha preso a crenças e estereótipos extremamente prejudiciais. Logo na apresentação ficou claro que as pessoas ali tinham muito a dizer sobre a masculinidade. A maioria dos participantes pareceu ter algum conhecimento



sobre os temas: Violência contra a mulher, sobre o machismo e como ele é estrutural. Algo importante a se destacar tenha sido o fato de que os relatos dos homens falam sobre um mundo exterior a eles, a auto percepção destes demonstrou-se muito inicial, poucos falaram o que estão sentindo e como são emocionalmente tocados, talvez isto seja explicado pela falta de “treino” de contatar as emoções e os sentimentos.

Ainda conforme os facilitadores, eventos como este são muito importantes para levar luz as questões subjetivas dos homens o que por si só já podem iniciar grandes mudanças de comportamento em nossa sociedade, de modo que propuseram a continuidade da ação, com uma atividade permanente e efetiva dentro do TJSC.



Participantes

Após o evento, os participantes foram convidados a responder um questionário de avaliação acerca da estrutura e conteúdo, bem como instalação, fazer sugestões e comentários.

No tocando ao atendimento, local e facilitadores o percentual dos respondentes que avaliaram como bom e ótimo foi de 85,7%. Já no vídeos exibidos e coffee break, o percentual de bom e ótimo foi de 100%. Quando perguntados sobre o grau de satisfação quanto ao tempo total do evento, o percentual de respostas bom e ótimo foi de 71,4%.



Quanto aos comentários, trouxeram ideias controversas como “Evento ímpar, deve ser adotado em caráter oficial” e também “O evento deveria ser mais valorizado no Tribunal”, “A presença de um militar armado também depôs contra o evento, pois ficou nítida a intimidação dos presentes” e “Excelente espaço de discussão e capacidade de reconhecer os diferentes tipos de homens que atuam em nossa organização”.

Por fim, nos sugeriram o seguinte: - Uma troca de ideias mista seria bem produtivo; – Abordagem dos papéis que assumimos (inconscientes ou conscientes) e nos é imposto na dinâmica dos grupos, tanto sociais, como profissionais e institucionais; - Sugiro controlar presença, assim como facilitar a liberação do trabalho e o pagamento de diária.

Sendo estas as informações a serem prestadas, permaneço à disposição para maiores esclarecimentos.

Florianópolis 12 de dezembro de 2019.

Roselene Silveira
Cevid